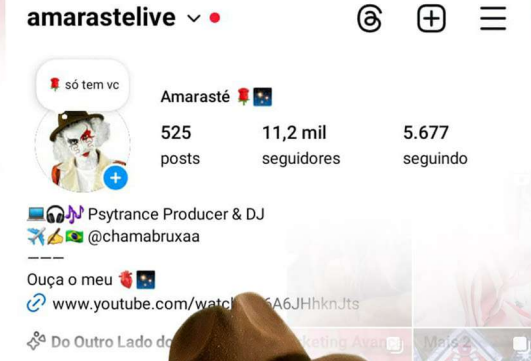


Cada apresentação carrega mais do que BPM e música boa: carrega linguagem, catarse e ruptura. Em um mundo onde o sistema quer anestesia, o projeto Amarasté entrega presença. E onde a pista espera por apenas mais uma música, ele traz um chamado.

Em 2024, esse chamado ganhou ainda mais força com lançamentos que aprofundam sua identidade sonora e filosófica. "Jogos Psíquicos", um single que mergulha nos labirintos da mente; "Explicar", uma faixa que entrega lucidez em forma de groove; e "Recomeçar" – colaboração com Gaia, que nasceu de uma dor e virou luz, viraram trilha para almas que pensaram em desistir. Essas obras não são apenas músicas: Elas são mapas. E Amarasté é um guia rítmico para quem tem coragem de se encarar por dentro.



REVOLUÇÃO

O que Amarasté propõe não é um estilo. É uma ruptura. Uma revolução "silenciosa" contra a **padronização massiva da arte**, contra a estética vazia, contra a cultura do algoritmo que troca verdade por alcance.

Ele não entra no jogo para vencer, ele entra nesse jogo pra quebrar as regras.

Enquanto muitos artistas buscam aceitação, Amarasté claramente busca acordar e mostrar o desconhecido para o mainfloor. Enquanto o mercado exige performance, ele entrega presença.